



A situação do PL em Santa Catarina

Depois de muito se especular, de rotas serem traçadas e refeitas, tudo indica (sim, ainda há possibilidade que as coisas mudem em cima da hora) que a passagem do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Estado será ainda mais rápida. Isto porque das sete cidades iniciais, e as mais populosas de Santa Catarina, o número caiu para cinco, mas que ainda estavam entre os maiores colégios eleitorais catarinenses, agora, somente duas, de fato, estarão no roteiro, Criciúma e Balneário Camboriú. E não é à toa.

Nos dois municípios, além de uma disputa extremamente polarizada, os candidatos do PL estão atrás nas pesquisas mesmo recebendo o apoio incondicional do governador Jorginho Mello (PL).

E não se sabe onde o cenário é pior. Em Criciúma, Ricardo Guidi (PL) se mantém em segundo lugar mesmo após a prisão do atual prefeito, Clesio Salvaro (PSD), que é quem encabeça a campanha do ex-secretário Vagner Espíndola (PSD), à frente de Guidi com 12 pontos. Já em Balneário Camboriú, depois que o prefeito

Fabrcio Oliveira (PL) recebeu o aval do próprio Bolsonaro e de Jorginho e indicou Peter Grandó (PL) como seu possível substituto, contrariando o maioria do partido, que queria o deputado estadual Carlos Humberto como candidato, o PL vem ficando para trás. Juliana Pavan (PSD) está quase 25 pontos à frente de Grandó, que chegou a cair 4 pontos de uma pesquisa para outra.

Jair Bolsonaro virá na tentativa de dar uma impulsionada nas campanhas destes candidatos que, apesar da onda peelistas que o Estado vive, a sigla pode perder estas cadeiras para o PSD. E isso pode refletir fortemente nas eleições de 2026, por isso também o empenho do governador, já que seu principal adversário à reeleição deve ser o pessedista João Rodrigues, de Chapecó.

Ah, também não podemos esquecer que Bolsonaro tem mais um motivo, além de Grandó, para ir até a Dubai Brasileira, o seu filho, Jair Renan, é candidato a vereador na cidade.

O PL de Joinville

Mais uma cidade onde o PL parece não ter chances. Em Joinville, uma pesquisa do Instituto Mapa encomendada pela Rádio Jovem Pan FM Joinville mostra que o atual prefeito, Adriano Silva (Novo), está em primeiro lugar com 69,3% das intenções de voto na modalidade estimulada. O candidato do PL, deputado estadual Sargento Lima, está em terceiro, com 10,7% e as chances de que o cenário mude, agora, com a não ida do ex-presidente Jair Bolsonaro até lá, são quase nulas. Joinville é o maior colégio eleitoral do Estado, que vence por lá, conseqüentemente, exerce forte influência na política catarinense.



Foto: Agencia AL

Lançamento

O Governo do Estado lança nesta quarta-feira, 18, o Estudo sobre a Economia Verde em Santa Catarina. O estudo preliminar, coordenado pela Diretoria de Políticas Públicas da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), busca fomentar o debate e incentivar ações concretas para a transição de Santa Catarina rumo a uma economia mais verde. A pesquisa foi realizada com a participação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae), Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR) e da SC Participações e Parcerias (SCPAR).

Exporta Mais Brasil

Compradores de 11 países e representantes de 40 empresas brasileiras participam esta semana do Exporta Mais Brasil, encontro focado na promoção de negócios internacionais para os segmentos de casa e construção.

A iniciativa é da Apex Brasil e, em Santa Catarina, é realizada em parceria com a Federação das Indústrias (FIESC) e com o Sebrae-SC.

O evento iniciou na última segunda-feira, 16, com a realização de rodadas de negócios. Participam compradores da China, Rússia, Índia, Emirados Árabes Unidos, Polônia, Armênia, Argentina, Colômbia, Moçambique, Angola e África do Sul.

Rolo da câmera

O disse me disse sobre a suspensão do uso de câmaras corporais dos policiais de Santa Catarina gerou um pequeno "mal estar" com o Tribunal de Justiça do Estado (TJSC). É que o projeto, pioneiro no país, foi, inicialmente, financiado pelo órgão, que investiu pouca mais de R\$ 6 milhões para aquisição dos equipamentos. Contudo, o projeto será descontinuado não por falta do repasse de verba do TJSC, conforme alegou a Polícia Militar em suas justificativas, mas por outras razões que fogem à competência do Tribunal. O TJSC emitiu uma nota para desfazer o mal entendido.

Programa inédito

O Programa Emendas Participativas, processo seletivo realizado de forma pioneira pelo deputado estadual Mário Motta (PSD) para a destinação das emendas impositivas, recebeu a inscrição de 404 projetos de todas as regiões de Santa Catarina. A partir de agora, a equipe técnica do gabinete irá analisar as propostas, levando em consideração a relevância e impacto direto de cada iniciativa na vida dos catarinenses. Os recursos serão encaminhados em 2025, diretamente a população. Como, anualmente, cada parlamentar escolhe para quais iniciativas pretende destinar o valor, Motta pretende garantir que as emendas sejam direcionadas a áreas carentes e prioritárias, contribuindo de forma efetiva com a vida dos catarinenses.